



**Ismar
Becker**

beckerismar@gmail.com

Brasil: tudo ou nada?

A Bíblia diz que Deus criou os céus e a Terra em seis dias. No sétimo dia Ele teria descansado satisfeito porque tudo que tinha criado era bom. No Apocalipse está escrito que os ímpios serão condenados ao sofrimento eterno. Como a maioria dos brasileiros segue a Bíblia, deveriam saber que no próximo domingo Deus estará descansando, por isto não estará disponível para resolver a eleição do próximo Presidente da República. Também não irá começar o Apocalipse, condenando ao fogo eterno algum dos candidatos. Cabe aos brasileiros decidir seu futuro, que, independentemente do resultado, não será nada fácil. Vamos ver porquê?

CENÁRIO MUNDIAL – ACOMODAÇÃO OU RECESSÃO

O cenário econômico mundial atual pode ser descrito como uma bomba relógio: pode explodir a qualquer hora. A inflação deflagrada, direta ou indiretamente, pela pandemia, agravada pela invasão da Ucrânia, obrigou os Bancos Centrais a aumentar os juros. Isto deflagrou a sequência de: **valorização do dólar + investidores buscando segurança no Dólar + valorização do Dólar + dificuldade de países, empresas e pessoas físicas em pagar os juros + queda vendas + cancelamento pedidos + fechamento de empresas + desemprego**. Este ciclo vicioso já começou nesta semana, com a desvalorização de quase todas as moedas, queda nas bolsas de valores, controle de remessas de divisas na China. Meu cenário é que **poderemos entrar em uma recessão global**, igual ou pior do que a do início dos anos 70.

CENÁRIO BRASIL – TSUNAMI OU MAROLINHA?

Nossos fundamentos macroeconômicos (Reservas externas, Balanço de Pagamentos, baixa dependência importação energia, relativo equilíbrio fiscal, etc.) são muitíssimos melhores do que quando quebramos em 1971/2, mas seremos afetados. No curto prazo as exportações, principalmente de commodities minerais devem cair (volume e preço), as compras para o natal serem muito menores, o Real deve desvalorizar ainda mais, os juros podem aumentar. Estas são as más

notícias. A boa é que acredito que **seremos muito menos afetados do que a maioria dos países**. Seremos impactados por **uma onda mais forte**, já que com ou sem crise os chineses continuarão consumindo nossa soja, milho, frango e suínos.

AMEAÇAS INTERNAS

A história nos ensina muito, principalmente não repetir erros. Dois exemplos: No final da Primeira Guerra os vencedores humilharam os vencidos, abrindo caminho para populistas fascistas como Hitler e Mussolini. O segundo, bem mais antigo, foi a conquista do Império Inca no Peru, quando o pequeno destacamento comandado por Pizarro, derrotou um exército de milhares de soldados. Isto foi possível porque os Incas estavam divididos em uma guerra de dois irmãos pelo poder. Quais lições podemos aprender

destes dois fatos históricos e aplicar nas eleições presidenciais.

-Os vencedores das eleições não podem humilhar os perdedores. **-Um país dividido (nós x eles) ficará muito mais frágil para enfrentar a crise econômica mundial.**

BRASIL – 2023 – 2026

Como está acabando o espaço da coluna, vamos resumir as características mais prováveis dos próximos quatro anos, cuja intensidade varia de acordo com quem ganhar (B ou L):

-Liberalismo: Acabará a curta experiência liberal na economia,

que blindou (pelo menos parcialmente) o Brasil da crise mundial. O Posto Ipiranga será fechado pelo governo “L”, ou vai mudar de bandeira no governo “B”.

-Divisão Poderes: Com “B” veremos o espaço de Executivo diminuir ainda mais. O Legislativo (leia-se) Centrão vai se apoderar do pouco do orçamento que sobra para investimentos. O jacobinismo continuará contaminando o Judiciário, que não vai abrir mão do espaço que conquistou. Em um provável mas lamentável governo “L”, o Executivo retoma uma parte do espaço que perdeu. **-Populismo/Fascismo:** práticas populistas (falar em nome do povo) e fascistas (nós x eles) vão continuar com qualquer governo.

Em resumo mais coloquial: Não vai mudar nada no Brasil, independente de quem seja o próximo presidente. Somente vamos barrigar um problema para o próximo governo. Bom domingo de eleição!

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

*Liberalismo
perde
espaço para
populismo com
características
fascistas.*

Céu Azul
Turismo

CONHEÇA NOSSOS VEÍCULOS

// ÔNIBUS • 2 ANDARES //



Sala de jogos



Ar-condicionado



Calefação



Wi-Fi



Frigobar



Multimídia



Cafeteira



Tomadas USB em todos os bancos



Sanitário



50 poltronas reclináveis (semileito)

// SPRINTER • 13 LUGARES //



Bancos de couro confortáveis



SmarTV



Frigobar



Tomadas USB

Qualidade Mercedes Benz

**AGENDE JÁ A SUA VIAGEM,
COM CONFORTO E SEGURANÇA.**

47 99625.2601

viajar@ceuazulturismo.com.br

www.ceuazulturismo.com.br

AG A Gazeta

(47) 3203-0022

www.gazetasbs.com.br

editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.br

40
ADJORISC
www.adjorisc.com.br

Rua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - **Cezar Celeski**, DRT 3850/SC
Editores - **Marcello Miranda**
e **Matheus Müller**

Tiragem desta edição: **7.620** exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Piên e Rio Negro, PR

Editora Gazeta do Norte Ltda.

CNPJ 00.506.497/0001-14

Insc. Mun. 8832

Insc. Est. 25.725.180-4

Rio Negrinho - Rua Pedro Simões de Oliveira,
118 - Centro - (47) 3644-5082

Florianópolis

Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@sucursalcgm.com.br

Impressão
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026**

assinaturas@gazetasbs.com.br

Desconto mensal Celesc/Samae R\$ 35,00

Online semestral R\$ 82,00

Online anual R\$ 160,00

Trimestral R\$ 123,00

Semestral R\$ 223,00

Anual R\$ 396,00

Anual, para Florianópolis R\$ 567,00

Fundado em 15 de março de 1995